



Interpelação Escrita

Adopção de medidas apropriadas para melhorar a concorrência e a monitorização dos preços no mercado dos produtos petrolíferos

O aumento rápido e significativo e a diminuição lenta e insignificante dos preços dos produtos petrolíferos têm sido alvo de fortes críticas da sociedade ao longo dos anos. Porém, no primeiro Relatório das LAG apresentado pelo actual Governo, este limita-se a referir que **“Monitorizar o estoque ... e dos produtos petrolíferos, mantendo, continuamente, contacto estreito com os respectivos sectores, tomando conhecimento das informações mais actualizadas sobre a evolução dos volumes do estoque e do fornecimento, garantindo o abastecimento estável e prevenindo o acto de açambarcamento ilegal”**, sendo poucas as referências sobre como melhorar a concorrência e a monitorização dos preços no mercado dos produtos petrolíferos.

Macau é um mercado da venda a retalho dos produtos petrolíferos, e é longo o caminho destes produtos até cá, desde a refinação do petróleo bruto até aos produtos acabados, passando pelo transporte até à distribuição. Mais, estabelecendo a comparação com outros países e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

regiões, Macau não tem basicamente capacidade de negociação, uma vez que a procura é mais pequena.

O público constatou que, em particular desde o início deste ano, o preço internacional do petróleo registou uma descida contínua, mais de metade em média, devido aos conflitos políticos internacionais e ao surto da actual epidemia. Mas, em Macau, pelo contrário, o preço do petróleo reduziu à velocidade de tartaruga, o que, inevitavelmente, deixou a população descontente. Se esta situação não for resolvida, quanto antes e de forma específica e sistemática, é possível que se chegue à instabilidade social.

A Direcção dos Serviços de Economia (DSE) sublinhou, repetidamente, que durante a última década tinham sido construídas cinco novas bombas de gasolina em Macau, e que tinha sido introduzida, ao mesmo tempo, uma nova marca. No respectivo contrato de concessão exigiu-se a redução do preço da venda a retalho dos produtos dessa nova marca nos primeiros dois a três anos de exploração, definindo-se uma determinada margem de redução que permitiu preços inferiores aos praticados por outras marcas. No contexto da queda drástica do preço internacional do petróleo, várias empresas petrolíferas reduziram, duas vezes, o preço dos combustíveis para veículos nos últimos meses, e o preço do petróleo também registou, recentemente,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

uma redução, semelhante à verificada no mercado internacional¹. Porém, existem ainda muitas anomalias no preço global do petróleo, e para o público, a situação de ter de aguentar “preços excessivamente altos” não registou melhorias evidentes.

De acordo com as informações sobre o preço dos produtos petrolíferos disponibilizadas pela DSE², nos primeiros quatro meses de 2020, registou-se o preço de venda a retalho da gasolina sem chumbo mais elevado (13,38 patacas por litro), preço que tem batido recordes nos últimos sete anos, e o preço médio da venda a retalho (12,51 patacas por litro) foi também o mais elevado dos últimos sete anos. O preço da venda a retalho da gasolina sem chumbo 98 em Macau e em Zhuhai apresentou a maior diferença (entre 3,44 patacas e 4,5 patacas por litro) e bateu também recordes. Registou-se também, desde Junho de 2019, o mais alto preço médio de importação do petróleo (5,28 patacas por litro), semelhante à situação do preço médio da venda a retalho.

Mais, de acordo com os dados³ de importação dos produtos petrolíferos divulgados pela DSE, relativamente a Abril de 2020, os canais para a importação da gasolina sem chumbo da Arábia Saudita

¹ “Tai Kin Ip: o ajustamento do preço dos combustíveis para veículos é semelhante ao dos territórios vizinhos”, Jornal Exmoo News, 28 de Abril de 2020, <https://www.exmoo.com/article/147579.html>

² Informações sobre o preço dos produtos petrolíferos disponibilizadas pela Direcção dos Serviços de Economia, https://www.economia.gov.mo/zh_TW/web/public/pg_oil_price?_refresh=true

³ “Dados sobre a importação de produtos petrolíferos disponibilizados pela Direcção dos Serviços de Economia, https://www.economia.gov.mo/zh_TW/web/public/pg_fuel_import?_refresh=true



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(local de origem) via Hong Kong estiveram completamente bloqueados, devido ao impacto da epidemia, tendo-se mantido, apenas, a importação directa de gasolina sem chumbo do Interior da China (local de origem), e o preço médio de importação caiu drasticamente. Aliás, há três meses, o preço cifrou-se entre 6,38 patacas e 6,55 patacas por litro, e caiu até 3,68 patacas por litro.

Os canais para importação do gasóleo com baixo teor de enxofre da Arábia Saudita (local de origem) via Hong Kong estiveram também bloqueados, tendo-se mantido a importação de Singapura via Hong Kong, e introduziu-se uma nova fonte de importação directa, o Interior da China, situação que resultou na queda drástica do preço médio de importação. Aliás, há três meses, o preço cifrou-se entre 5,31 patacas e 10,97 patacas por litro, e caiu para apenas 3,42 patacas por litro. Porém, os preços médios da venda a retalho da gasolina sem chumbo e do gasóleo com baixo teor de enxofre no mesmo mês mantiveram-se praticamente inalterados, o que obrigou os residentes a continuar a aguentar “preços excessivamente altos”. Quanto ao crescente alargamento do fosso entre o preço de importação e o preço de venda a retalho, o público continua a ser mantido no escuro.

Pelo exposto, usando do poder em matéria de fiscalização consagrado na Lei Básica da RAEM e no Regimento da Assembleia Legislativa, e solicitando que me seja dada, nos termos do artigo 15.º do Processo de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

interpelação sobre a acção governativa, uma resposta escrita dentro de 30 dias a contar do recebimento pelo Chefe do Executivo da presente interpelação, interpele o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. Transparência da estrutura da diferença de preços: veja-se o exemplo da situação no passado mês de Abril, em que o preço médio de importação da gasolina sem chumbo atingiu 3,68 patacas, enquanto o preço médio da venda a retalho atingiu 11,45 patacas⁴, uma diferença de mais de três vezes. As autoridades estão a par da estrutura de custos das várias empresas petrolíferas? Nos termos da proposta de lei intitulada “Lei de protecção dos direitos e interesses do consumidor”, quando os preços dos bens e dos serviços se encontrem em situações de oscilação acentuada ou injustificadamente elevados, as autoridades têm direito ao acesso às informações sobre a formação de preços para efeitos de investigação e estudo, e as empresas não podem recusar-se ao cumprimento do dever por invocação de segredo comercial. A aplicação da referida lei obrigará à divulgação de informações sobre a estrutura da diferença de preços dos produtos petrolíferos, permitindo assim ao público avaliar se as empresas petrolíferas praticam usura, tal como se afirma na sociedade. As autoridades estão confiantes nisto?
2. Libertação dos direitos de exploração dos terminais de combustíveis: desde 1988 que o Governo celebra o Contrato de Concessão da

⁴ “Tabela das Actualizações dos Preços da Venda a Retalho de Gasolina sem Chumbo no Ano de 2020”, Direcção dos Serviços de Economia, https://www.economia.gov.mo/public/data/oil/price2/attach/8f6e9136618d14e35d133c20f92cf2f3ef5a8ba3/tc/unleaded_gasoline2020.pdf



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Construção e Exploração do Porto de Ká-Hó, incluindo a exploração do depósito, com a Macauport - Sociedade de Administração de Portos, S.A., que é uma empresa de capitais públicos cujas acções são detidas por uma corporação privada que explora produtos petrolíferos. Nos termos do contrato, as empresas que pretendam aceder aos terminais de combustíveis têm de pagar despesas de transporte e armazenamento, o que implica o pagamento de “tarifas de entrada” por parte de concorrentes. Em 2018, quando o contrato estava a expirar, o público exigiu ao Governo que aproveitasse para proceder a uma abertura adequada do mercado, e até que o fornecimento de produtos petrolíferos passasse a ser entendido como serviço público, mas, em Abril de 2019, o Governo acabou por prorrogar o contrato até Abril de 2026⁵. O antigo contrato pôs em causa a concorrência justa ao nível do acesso aos terminais de combustíveis. Mais, em Maio de 2015⁶, o antigo Secretário para a Economia e Finanças já tinha proposto o desenvolvimento de um estudo sobre a indexação da abertura dos terminais de combustíveis ao estoque do petróleo, ou seja, disponibilizar uma determinada percentagem do espaço dos terminais de combustíveis para os outros operadores. Porém, não se incluiu no novo contrato uma cláusula sobre essa abertura, por conseguinte, apesar de

⁵ “Extracto do contrato entre a Região Administrativa Especial de Macau e a Macauport - Sociedade de Administração de Portos, S.A.: Contrato Adicional ao Contrato de Concessão da Construção e Exploração do Porto de Ká-Hó”, Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau, 24 de Abril de 2019, https://bo.io.gov.mo/bo/ii/2019/17/extractos_cn.asp?mobile=1#dsfl

⁶ “Face ao aumento rápido e à redução lenta, os residentes precisam de aguentar os ‘preços excessivamente altos’ do petróleo. É, ou não é, assim? O Secretário Lionel Leong defende que o preço é mais baixo do que em Hong Kong”, All About Macau Media, 12 de Maio de 2015, reurl.cc/exM7ML



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

existir espaço nos terminais de combustíveis, nenhum retalhista nem grossista tem vontade ou pode utilizá-los. O Governo admite isto?

3. Legislar em prol da concorrência leal: em Macau não existe só uma empresa petrolífera, porém, quase não há diferenças nos preços da venda a retalho, o que limita as opções de consumo. Em 2014, o Governo efectuou uma Consulta Pública sobre a Revisão da Legislação relativa à Protecção dos Direitos e Interesses dos Consumidores, na qual se propõe, claramente, o combate à concorrência desleal, incluindo a fixação conjunta de preços. Porém, esse conteúdo foi retirado da proposta de lei intitulada “Lei de protecção dos direitos e interesses do consumidor”, que foi entregue, posteriormente, à Assembleia Legislativa, e o Governo prometeu que ia tratar essa matéria no momento da elaboração da Lei da concorrência leal. Entretanto, as autoridades citaram, recentemente, o relatório do “Estudo sobre o aperfeiçoamento do regime de concorrência de Macau”, elaborado por uma instituição de ensino superior, alegando que não há uma inevitável correlação entre a estabilização dos preços dos produtos e a elaboração da lei de concorrência, e esta lei não consegue abranger as situações de concorrências especiais em todos os sectores de actividade económica⁷. O Governo deve proceder a uma investigação profunda para apurar se existem provas da fixação conjunta de preços por parte de concorrentes no mercado do petróleo. Já o fez? Será que o Governo pretende

⁷ Resposta à interpelação escrita do Deputado Leong Sun Iok, Direcção dos Serviços de Economia, 4 de Abril de 2020, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2020-05/903365eb28128c7e7f.pdf>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

recorrer ao referido relatório de estudo como pretexto para não honrar o compromisso de legislar sobre o combate às práticas comerciais desleais?

18 de Maio de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Sou Ka Hou